

Aula 6 |

Noções de Acreditação

Curso:

Metrologia Básica

Aula 6 - Noções de Acreditação

Autor:

Andrea Barros Melo e Ricardo Kropf Santos Fermam

Instituto de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro**Presidente:**

Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior

Diretor de Planejamento e Articulação Institucional:

Paulo Henrique Lima Brito

Coordenador-Geral do Centro de Capacitação:

Luiz Fernando Rust da Costa Carmo

Equipe Técnica do Centro de Capacitação:

Edson Seiti Miyata

Kelly Fernandes Pereira

Luiz Antonio Silva dos Santos

Marcia de Souza Santos

Matheus Fernandes Cunha

Inmetro - Outubro/2020

Sumário

Sumário

Apresentação

Objetivos da aula

Tópico 1 | **Introdução à Acreditação** p. 4

Tópico 2 | **Os sistemas brasileiro e internacional de
acreditação** p. 7

Tópico 3 | **Processo de Acreditação pelo Inmetro** p. 11

Síntese p. 13

Referências p. 14



Olá, cursista!

nesta aula você conhecerá o conceito de acreditação, tal como definido nas normas internacionais e seu significado prático. Você terá a oportunidade de conhecer o funcionamento do sistema de acreditação brasileiro e seu contexto no mercado nacional e internacional e como isto pode afetar a rotina da fiscalização.

Objetivos da aula:

- Entender o conceito de acreditação
- Conhecer os fóruns internacionais e regionais de acreditação
- Sintetizar o funcionamento do sistema de acreditação brasileiro
- Compreender a interação entre a atividade de acreditação na infraestrutura da qualidade



Tópico 1

Introdução à Acreditação

Num mundo globalizado, cresce cada vez mais a necessidade de confiança nas informações disponíveis de produtos e serviços que circulam entre as várias economias. Os governos, por sua vez querem obter benefícios da globalização para seus cidadãos. Para atingir este objetivo, muitos países, como é o caso do Brasil, utilizam uma infraestrutura da qualidade estruturada. Isto quer dizer que o país possui acesso à normalização, metrologia, acreditação, avaliação da conformidade, capacidade de supervisão de mercado e promoção de programas educativos (UNIDO, 2018).

Por exemplo, como saber se um produto fabricado na China, na Alemanha ou em qualquer outro país, atende a certos requisitos considerados necessários para ser comercializado no Brasil?

O fabricante e/ou o importador deste produto pode assumir um compromisso e declarar a conformidade de seu produto aos padrões brasileiros. No entanto, é cada vez mais comum que uma organização independente do fabricante e/ou do importador faça uma análise criteriosa e determine que o produto está de fato, conforme. Exemplos de organizações independentes que fazem esta análise são os organismos de certificação e os laboratórios de ensaios nacionais e internacionais.

E é neste cenário que entra o **Inmetro**, no seu **papel de organismo de acreditação brasileiro**. O **Inmetro** é responsável por reconhecer a **competência destes organismos de certificação e laboratórios de ensaios e de calibração**, para que estes, por sua vez, possam realizar as atividades necessárias para confirmar que um produto, processo ou serviço atende a requisitos específicos (ABNT, 2019).

Onde e quando isto tudo começou?

Os primeiros registros sobre acreditação remetem à Associação Nacional de Autoridades de Ensaio, cuja sigla em inglês é NATA. O NATA é o organismo de acreditação australiano que deu início à acreditação, em 1947. Naquela época, a necessidade era estruturar um sistema na Austrália, de modo que os laboratórios atendessem às necessidades do governo, indústria e comércio naquele país (STANTON, 1995).

Passadas algumas décadas, o mundo globalizado adotou um sistema de acreditação dinâmico e estruturado em regras internacionais, geridas pelo fórum internacional de acreditação (IAF) e pela Cooperação Internacional de Acreditação de Laboratórios (ILAC). Ambos os fóruns reúnem mais de 80 economias, dentre elas o Brasil.



O Inmetro, como o organismo de acreditação brasileiro, é membro dos dois fóruns.

Obtenha mais informações sobre o IAF e ILAC, acessando os sites a seguir:

IAF - <https://www.iaf.nu/>



ILAC - <https://ilac.org/>



A pergunta que surge agora é: o que a fiscalização tem a ver com tudo isso?

A atividade de fiscalização, realizada pelos agentes da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade do Inmetro (RBMLQ-I) é extremamente importante neste cenário dinâmico. Quando um fiscal realiza sua atividade no campo, como por exemplo, confirmando que um produto com um selo com a identificação de conformidade avaliada, atende, de fato a certos requisitos preestabelecidos, ele está confirmando na ponta todo o sistema anteriormente descrito. Deste modo, é muito importante que o fiscal conheça o sistema de acreditação brasileiro e a dinâmica entre os atores que fazem parte deste sistema.



Tópico 2

Os sistemas brasileiro e internacional de acreditação

O **Inmetro** é o **órgão de acreditação oficial brasileiro**, conforme Lei n. 12.545, de 14 de dezembro de 2011. No Inmetro, a atividade de acreditação está a cargo da Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre).

A área de acreditação do Inmetro é **responsável pela concessão da acreditação para organismos que irão realizar atividades de avaliação da conformidade**, desenvolvidas no âmbito do Sistema Brasileiro da Avaliação da Conformidade (SBAC) e em esferas nacionais e internacionais, em âmbito governamental e no setor privado, nas modalidades de certificação, validação, inspeção, ensaio, calibração e análises clínicas (INMETRO, 2019).

Visite a página de Acreditação do site oficial do Inmetro, acessando o link abaixo:

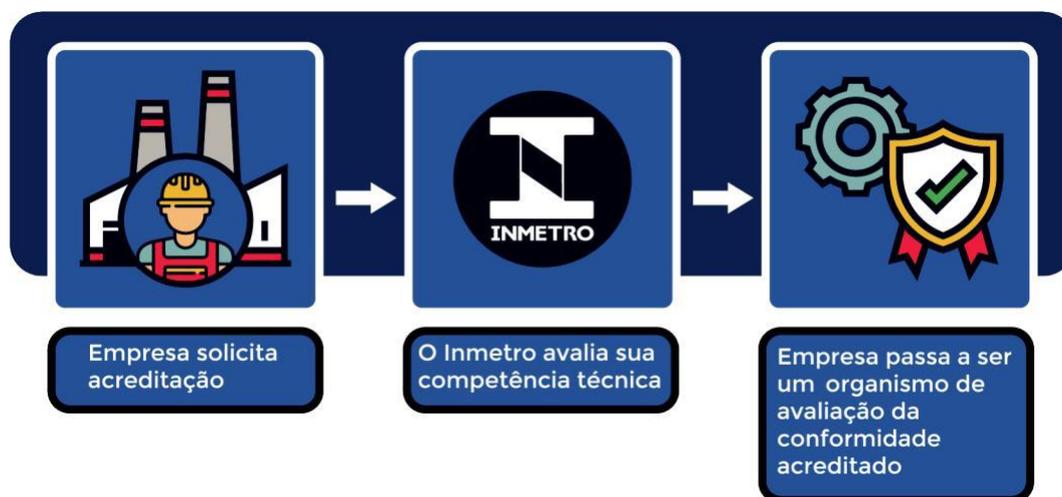
<https://www4.inmetro.gov.br/acreditacao>



Mas, como acreditador, o que o Inmetro realmente faz?

A acreditação é um processo dinâmico, de natureza voluntária. Ainda que exista uma regra, como por exemplo um requisito de avaliação da conformidade, publicado em Portaria, exigindo a certificação para comercializar um produto no Brasil, como é o caso dos brinquedos, esta mesma regra não pode obrigar nenhuma empresa a ser um organismo de certificação acreditado. Quando uma empresa toma a decisão de se tornar acreditada pelo Inmetro, ela submete voluntariamente sua solicitação de acreditação. O Inmetro, por sua vez, avalia todos os processos da empresa e a atuação de seus profissionais, com o objetivo de confirmar sua competência técnica para fazer uma certificação, ou outra atividade de avaliação da conformidade (ver definição em ABNT, 2005). Isto pode ser ilustrado abaixo, que será detalhado no tópico 3:

Figura 1 – Fluxo para processo de acreditação de uma empresa



Fonte: IFCE.

Uma empresa solicita voluntariamente sua acreditação e o Inmetro a avalia com base em normas internacionais, com o objetivo de atestar sua competência técnica e reconhece-la como um organismo de avaliação da conformidade acreditado. A partir daí, a empresa é um organismo de avaliação da conformidade acreditado (OAC). Isso quer dizer que **este OAC pode emitir certificados e resultados de ensaios com a identificação do símbolo de acreditação**, cujo exemplo pode ser visto abaixo:

Figura 2 - modelo de símbolo da acreditação utilizado pelos OACs acreditados

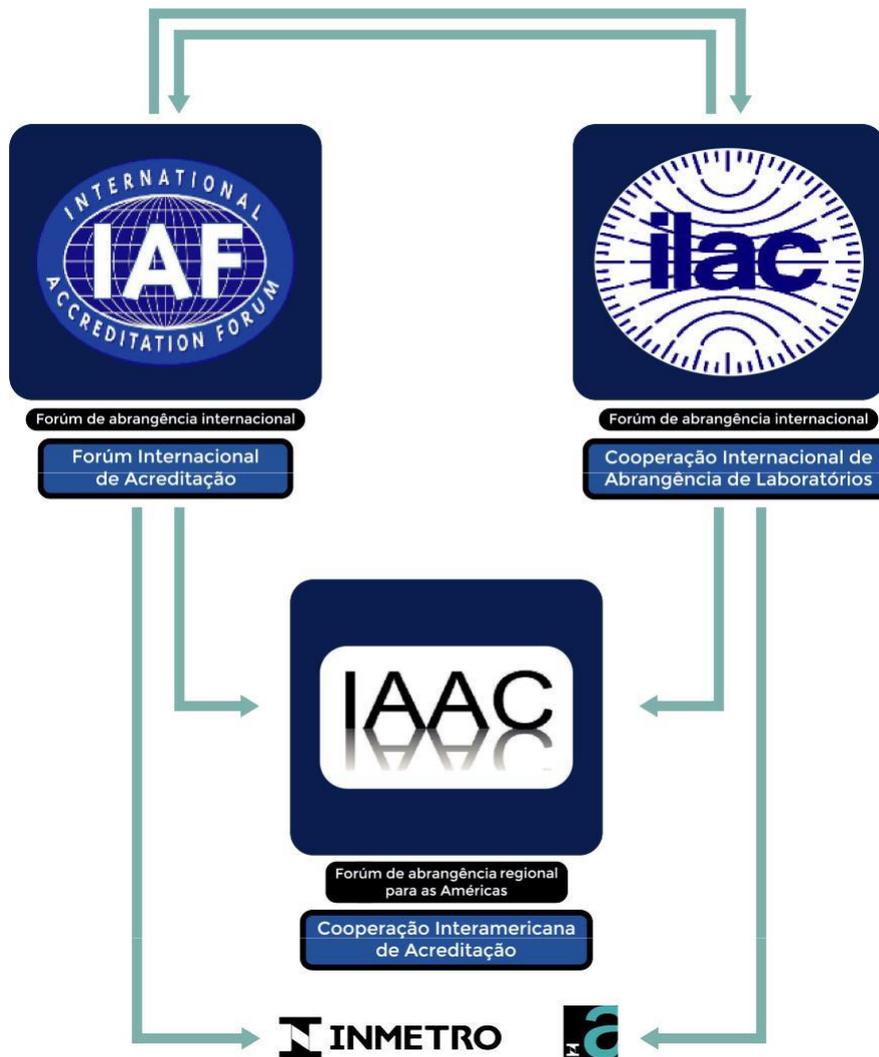


Fonte: IFCE.

A acreditação realizada pelo Inmetro é reconhecida internacionalmente. Como isto funciona? Além dos fóruns de acreditação mencionados na introdução, IAF e ILAC, há um fórum regional chamado Cooperação Interamericana de Acreditação (IAAC), que reúne os organismos de acreditação das Américas, incluindo o Brasil.

Na figura 3, vemos a interação entre os fóruns de acreditação. O IAF, a ILAC e a IAAC. Estes são fóruns que disponibilizam acordos de reconhecimento em acreditação. O Brasil, através da área de acreditação do Inmetro é signatário destes três fóruns. A marca contendo a letra "a" é estabelecida como a marca da acreditação.

Figura 3 - Interação entre os fóruns de acreditação



Fonte: Adaptado do Inmetro (2019).

Juntos, estes três fóruns disponibilizam acordos de reconhecimento para os seus organismos de acreditação signatários. Todos esses organismos adotam práticas e sistemas de gestão baseados nos requisitos estabelecidos na norma internacional, traduzida no Brasil como ABNT NBR ISO/IEC 17011. Além disto, há regras específicas estabelecidas por cada um destes fóruns, o que torna equivalente os sistemas de acreditação de vários países. Esses acordos permitem que os resultados das avaliações, ensaios e calibrações realizados por organismos e laboratórios acreditados pelo Inmetro sejam aceitos também pelos demais Organismos de Acreditação internacionais signatários do mesmo acordo.

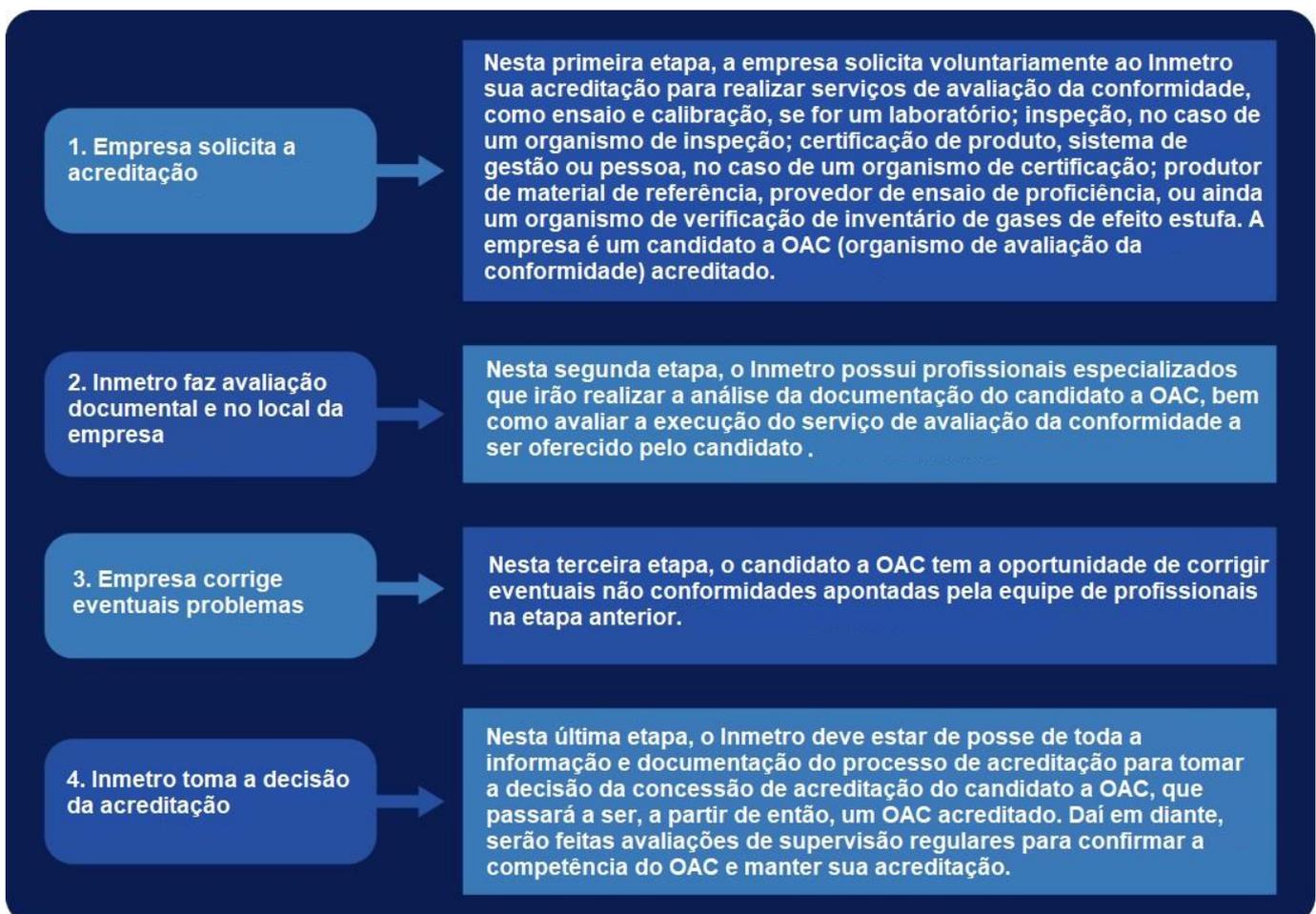


Tópico 3

Processo de Acreditação pelo Inmetro

No tópico anterior conhecemos os organismos internacionais e nacional responsáveis pelo processo de acreditação. Agora, veremos como ocorre o fluxo de solicitação de acreditação por uma empresa aqui no Brasil.

A seguir, ilustramos em linhas gerais a sequência de um processo de acreditação:



Atualmente, o Inmetro oferece acreditação para os seguintes serviços, conforme tabela 1:

Tabela 1 – Serviços oferecidos pela área de acreditação do Inmetro

Tipo de organismo de avaliação da conformidade	Norma internacional de aplicada	Quantidade de acreditados
Laboratório de ensaio e calibração	ABNT NBR ISO/IEC 17025	1584
Organismo de inspeção	ABNT NBR ISO/IEC 17020	764
Organismo de certificação de sistema de gestão	ABNT NBR ISO/IEC 17021-1	100
Organismo de certificação de produto	ABNT NBR ISO/IEC 17065	109
Organismo de certificação de pessoa	ABNT NBR ISO/IEC 17024	08
Provedor de ensaio de proficiência	ABNT NBR ISO/IEC 17043	16
Produtor de material de referência	ABNT NBR ISO/IEC 17034	10
Laboratório de ensaio clínico	ABNT NBR ISO 15189	04
Organismo de verificação de inventário de gases de efeito estufa.	ABNT NBR ISO 14065	12

Fonte: Inmetro, 2019.

Observamos, assim, que a acreditação é uma atividade que envolve muitos atores e cujo resultado é fornecer confiança a todos os seus usuários.

| Síntese

- Nesta aula, vimos que a atividade de acreditação está inserida num cenário dinâmico e em constante mudança.
- Aprendemos sobre acreditação e sobre o conceito atual de infraestrutura da qualidade, adotados internacionalmente.
- Vimos, também, como os fóruns internacionais e regionais de acreditação possuem mecanismos de avaliação que asseguram uma aplicação harmonizada dos requisitos internacionais.
- Compreendemos a cadeia de avaliações por trás de um selo estampado em um produto objeto de fiscalização e como o papel do agente fiscal é fundamental para o sistema de acreditação.
- Finalmente, conhecemos os sistemas brasileiro e internacional de acreditação e o cenário atual de creditações oferecidas pela área de acreditação do Inmetro.



Referências

ABNT NBR ISO/IEC 17000:2005 – **Avaliação da Conformidade** – Vocabulário e princípios gerais.

ABNT NBR ISO/IEC 17011:2019 – **Avaliação da Conformidade** – Requisitos gerais para os organismos de acreditação que realizam acreditação de organismos de avaliação da conformidade.

INMETRO. Disponível em: <www.inmetro.gov.br>. Acesso em: 30 abril 2019.

Inter American Accreditation Cooperation (IAAC). Disponível em: <www.iaac.org.mx>. Acesso em: 30 abril 2019.

International Accreditation Forum (IAF). Disponível em: <www.iaf.nu>. Acesso em: 30 abril 2019.

International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC). Disponível em: <www.ilac.org>. Acesso em: 30 abril 2019.

Quality Policy – Guiding Principles, United Nations, Industry Development Organization, UNIDO. Disponível em: <https://www.unido.org/sites/default/files/files/2018-06/QP_GUIDING_PRINCIPLES_07062018_online.pdf>. Acesso em: 30 abril 2019.

STANTON, K. **Laboratory Accreditation Origins of a Concept, National Association of Testing Authorities**, Sydney, Australia. 1995. Disponível em: <https://www.nata.com.au/images/pdf_files/Laboratory-accreditation-origins-of-the-concept.pdf>. Acesso em: 30 abril 2019.